

Conhecendo uma outra Amazônia em Xinguara

Nome do Autor¹ - Augusto Renner Pinheiro de Castro

Nome do Autor² - Dhésica Karen Pires Nunes

Nome do Autor³ - Edinho Karaja

Nome do Autor⁴ - Fátima Rua

Nome do Autor⁵ - Monikely Santos

Nome do Autor⁶ - Rayssa Xavier Vilhena

Nome do Autor⁷ - Renato Almeida

Nome do Autor (Coordenador do Projeto)⁸ – Daniel Brasil Justi

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PRP - Programa Residência Pedagógica (Editais 22/2022 e 24/2022).

Resumo: O seguinte trabalho teve como objetivo levar o esboço do produto criado pelos estudantes do último Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Xinguara, ao seu resultado final e aplicação nas escolas do município de Xinguara. Os alunos foram divididos em grupos a fim de, criarem várias possíveis versões para serem apresentadas para os alunos, e posteriormente a criação de uma cartilha. O foco é trazer de uma forma interdisciplinar, leve e interessante para os alunos, ensinamentos sobre preservação do meio ambiente, amizade, e conhecimento histórico e geográfico sobre a cidade em qual residem.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Xinguara; Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Ao conversarmos com professores da rede pública de Xinguara, notamos que existe uma grande falta de conhecimento aos alunos sobre sua própria história, e o ambiente que estão inseridos, muitos não sabem que essa região é amazônica. Segundo ALVES (2016)¹, a disciplina “Estudos Amazônicos” é criada para que

¹ Augusto Renner Pinheiro de Castro, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em História (FCH/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: rennercast@unifesspa.edu.br

² Dhésica Karen Pires Nunes, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em História (FCH/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: dhessicakaren@unifesspa.edu.br

³ Edinho Karaja, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia (FCG/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: edinhokaraja@unifesspa.edu.br

⁴ Monikely Santos, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia (FCG/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: monikely@unifesspa.edu.br

⁵ Rayssa Xavier Vilhena, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia (FCG/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: rayssa.vilhen@gmail.com

⁶ Renato Almeida, Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia (FCG/I/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PRP – Programa Residência Pedagógica. E-mail: renato.santana@unifesspa.edu.br

⁷ Fátima Rua, professora da rede pública do município de Xinguara, formada em geografia.

⁸ Daniel Brasil Justi, Doutora em História. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCH/IETU/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Residência Pedagógica E-mail: danieljusti@unifesspa.edu.br

e possa compreender a importância das relações entre espaço, tempo, e tudo que acompanha e a complexidade da região Amazônica, para que a partir dessas discussões se possa entender as transformações que ocorrem na região. Podemos notar que esses objetivos não foram alcançados quando os alunos não conseguem distinguir mudanças no espaço onde vivem.

O presente trabalho tem como objetivo fazer perceber o local onde vivem, mudanças, permanências e preservação. Através desse auxílio paradidático, pretende-se dar um apoio aos professores da rede pública municipal, pois como diz ALMEIDA (2013) ², é “através de confecção próprias de materiais didáticos, demonstrando um esforço pessoal em trazer à tona a realidade amazônica para a sala de aula” que é possível para os professores repassarem os conhecimentos que precisam.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O material principal utilizado foi o roteiro de “Conhecendo uma outra Amazônia em Xinguara”, produzido pela última turma de PIBID. Foram realizadas reuniões presenciais para decidir a forma de apresentação dessa história, para serem feitas modificações a partir dos feedbacks dos alunos de fundamental.

Foram divididos três grupos em torno de 5 alunos e um professor orientador, para que explorássemos a história de três forma diferentes, dando cor e imagem. Nos grupos também houve divisões, sobre roteiro, paisagens e slides, e cada grupo se reuniu de forma presencial em escolas para essa montagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atualmente está em fase de apresentação nas escolas. Existem as três versões da mesma história, e é esperado o feedback dos alunos para discussões finais e montagem da cartilha. (ver exemplo figura 1, tabela 1 e gráfico 1).

Imagem 1 – Slide do Grupo 3. O personagens se despedem ao pôr do sol do Pontão, Xinguara-PA.



Fonte: Imagem autoral de Augusto Castro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de materiais paradidáticos é de grande importância para o professor, que necessita aplicar em sala de aula um conteúdo interdisciplinar, ou seja, algum momento terá que extrapolar sua formação para que possa ensinar. Contudo nem sempre poderá dar conta de fazer os alunos se entenderem integrantes dos conteúdos regionais. A cartilha foi pensada para dar impulso ao ensino regional de Xinguara, tendo em vista seus problemas locais, e sua história e cultura. Enfim, a produção da cartilha ainda se encontra em processo, mas já vem impactando os próprios alunos que conhecem um pouco mais da história do Município.

5. REFERÊNCIAS (Conforme ABNT).

ALVES, Davison Hugo Rocha. A disciplina 'Estudos Amazônicos': História, memória de professores e os livros didáticos (1990-2000). *In: Congresso Internacional de História: Novas epistemes e narrativas contemporâneas*, setembro, 2016.

ALMEIDA, D. V. A disciplina intitulada estudos amazônicos constitui-se como mais um espaço para conhecimento geográfico em sala de aula. *In: ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMERICA LATINA*, 14, 2013, Lima. *Anales del XIV EGAL*. Lima: Unión Geográfica Internacional, 2013.